



Scott Horne

, Edmonton

Page artiste : https://www.free-scores.com/partitions_gratuites_shorne.htm

A propos de la pièce

Titre : L'Internationale en portugais
Compositeur : Degeyter, Pierre
Arrangeur : Horne, Scott
Droit d'auteur : Creative Commons Licence
Instrumentation : Piano seul

Style : Hymnes Nationaux
Commentaire : « L'Internationale » en portugais pour piano solo.

Scott Horne sur [free-scores.com](https://www.free-scores.com)



Cette partition ne fait pas partie du domaine public. Merci de contacter l'artiste pour toute utilisation hors du cadre privé.

Interdiction de diffusion sur d'autres sites Web.



- partager votre interprétation
- commenter la partition
- contacter l'artiste

Proletários de todos os países, uni-vos!

A Internacional

Eugène Pottier

Pierre Degeyter

Arr. P Scott Horne

Marcia moderato (♩ = 84)

Piano

The image displays a piano arrangement of the song 'A Internacional'. The score is written for piano and is in 4/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The tempo is marked 'Marcia moderato' with a quarter note equal to 84 beats per minute. The score is divided into five systems, each with a measure number (1, 6, 12, 18, 24) at the beginning of the first staff. The first system starts with a dynamic marking of *f*. The second system continues with various chordal textures. The third system includes dynamic markings of *mp* and *mf*. The fourth system features a triplet of eighth notes in the right hand and a dynamic marking of *f*. The fifth system concludes the piece with a final chord. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of two flats, and various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings.

Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.

1. De pé, ó vítimas da fome!
De pé, famélicos da terra!
Da idéia a chama já consome,
A crosta bruta que a soterra.
Cortai o mal bem pelo fundo!
De pé, de pé, não mais senhores!
Se nada simos neste mundo,
Sejamos tudo, ó produtores!

Refrão:

Bem unidos façamos,
Nesta luta final!
Uma terra sem amos,
A Internacional.

2. Messias, Deus, chefes supremos,
Nada esperemos de nenhum!
Sejamos nós quem conquistemos
A Terra-Mãe livre e comum!
Para não ter protestos vãos,
Para sair deste antro estreito,
Façamos nós por nossas mãos
Tudo o que a nós diz respeito!

3. Crime de rico a lei o cobre,
O Estado esmaga o oprimido.
Não há direitos para o pobre,
Ao rico tudo é permitido.
À opressão não mais sujeitos!
Somos iguais todos os seres.
Não mais deveres sem direitos,
Não mais direitos sem deveres!

4. Abomináveis na grandeza,
Os reis da mina e da fornalha
Edificaram a riqueza
Sobre o suor de quem trabalha!
Todo o produto de quem sua
A corja rica o recolheu.
Querendo que ela o restituia,
O povo só quer o que é seu!

5. Fomos de fumo embriagados,
Paz entre nós, guerra aos senhores!
Façamos greve de soldados!
Somos irmãos, trabalhadores!
Se a raça vil, cheia de galas,
Nos quer à força canibais,
Logo verá que as nossas balas
São para os nossos generais!

6. Somos o povo dos ativos
Trabalhador forte e fecundo.
Pertence a Terra aos produtivos;
Ó parasitas, deixai o mundo!
Ó parasita que te nutres
Do nosso sangue a gotejar,
Se nos faltarem os abutres
Não deixa o sol de fulgurar!